

# Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

**2025**  
**Março**





OBSERVATÓRIO  
DO TRABALHO

## Sumário

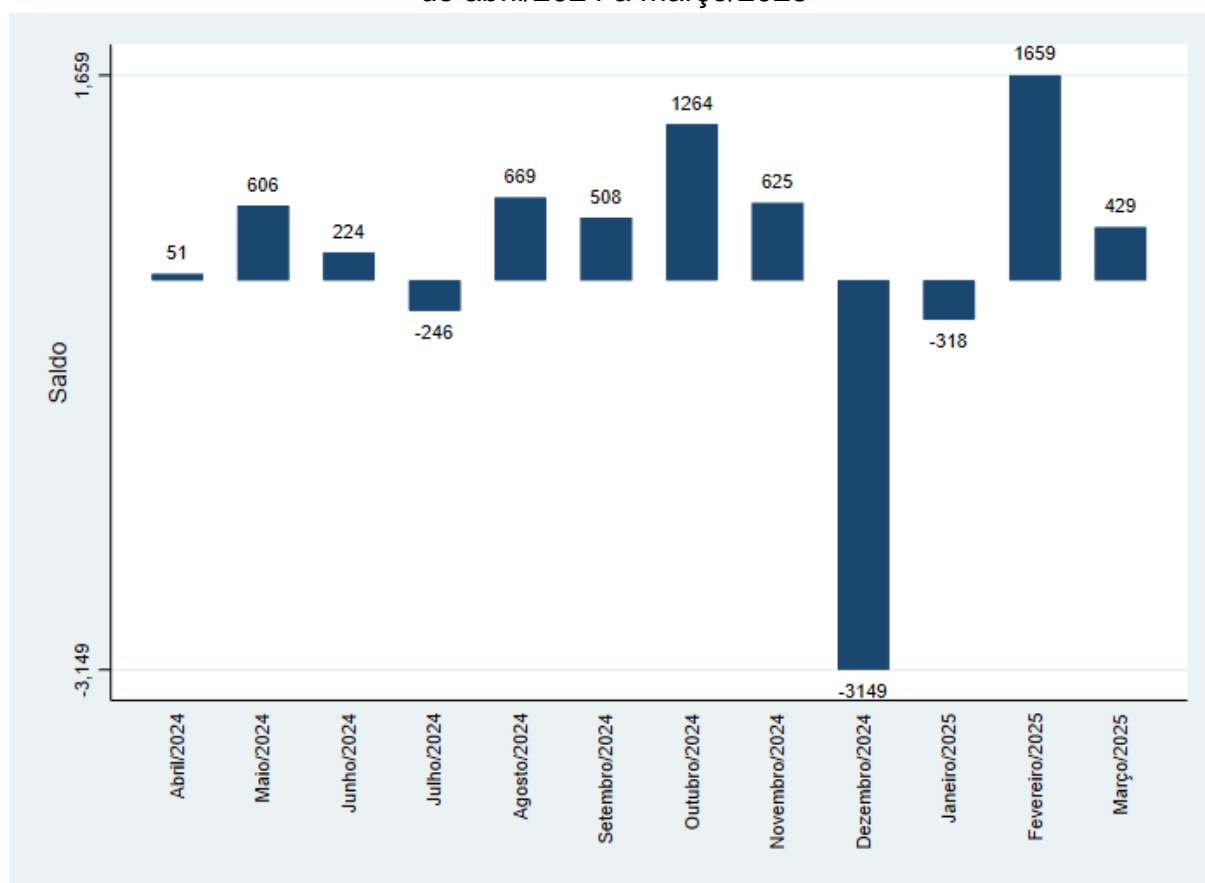
|   |    |
|---|----|
| Saldo das movimentações empregatícias .....             | 2  |
| Saldo por grupamento de atividade econômica.....        | 3  |
| Saldo por porte da empresa .....                        | 4  |
| Saldo por faixa etária.....                             | 6  |
| Saldo por gênero e grau de instrução.....               | 7  |
| Remuneração .....                                       | 10 |
| Remuneração por grupamento de atividade econômica ..... | 11 |
| Remuneração por porte da empresa.....                   | 12 |
| Remuneração por faixa etária.....                       | 14 |
| Remuneração por gênero e grau de instrução.....         | 16 |
| Metodologia .....                                       | 17 |

## Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

### Março de 2025

#### Saldo das movimentações empregatícias

**Gráfico 1** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes\*, de abril/2024 a março/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em março de 2025, resultaram em **saldo líquido de 429** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.539 admissões** e **12.110 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de fevereiro/2025, os dados mostram desaceleração na geração de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de 1.659 para o saldo de 429 no mês de março. O saldo acumulado em doze meses

(abril/2024 a março/2025) foi positivo, totalizando 2.322. O saldo acumulado no primeiro trimestre do ano (janeiro-fevereiro-março de 2025) foi de 1.770.

**Tabela 1** – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes\*, de abril/2024 a março/2025

| Mês/Ano   | Admissões      | Desligamentos   | Saldo        |
|---|----------------|-----------------|--------------|
| abr-24  | 12.856         | -12.805         | 51           |
| mai-24  | 13.006         | -12.400         | 606          |
| jun-24  | 12.147         | -11.923         | 224          |
| jul-24  | 12.735         | -12.981         | -246         |
| ago-24  | 12.883         | -12.214         | 669          |
| set-24  | 12.511         | -12.003         | 508          |
| out-24  | 13.582         | -12.318         | 1.264        |
| nov-24  | 11.316         | -10.691         | 625          |
| dez-24  | 9.127          | -12.276         | -3.149       |
| jan-25  | 12.828         | -13.146         | -318         |
| fev-25  | 14.660         | -13.001         | 1.659        |
| mar-25  | 12.539         | -12.110         | 429          |
| <b>Saldo acumulado nos últimos 12 meses<br/>(Abr/2024 a Mar/2025)</b> | <b>150.190</b> | <b>-147.868</b> | <b>2.322</b> |
| <b>Saldo acumulado no ano 2025</b>                                    | <b>40.027</b>  | <b>-38.257</b>  | <b>1.770</b> |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

### Saldo por grupamento de atividade econômica

**Em março**, dois entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Agropecuária (443) e Serviços (208). Os demais setores apresentaram saldos negativos, portanto, com fechamento de postos de trabalho: Indústria (-121), Comércio (-66) e Construção (-35). Tabela 2.

**No primeiro trimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março)**, o setor Serviços destacou-se com o maior saldo de emprego (599), seguido por Construção (531), Agropecuária (256), Indústria (247) e Comércio (137).

**Nos últimos doze meses (abril/2024 a março/2025)**, o setor Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.390), seguido dos setores Indústria (1.006), Construção (880) e Agropecuária (189). Serviços registrou saldo negativo (-1.147).

**Tabela 2** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes\*, de abril/2024 a março/2025

| Mês / Ano             | Agropecuária | Indústria    | Construção | Comércio     | Serviços      |
|-----------------------|--------------|--------------|------------|--------------|---------------|
| abr-24                | -135         | 53           | 43         | 72           | 18            |
| mai-24                | -5           | 113          | 231        | -94          | 361           |
| jun-24                | -12          | 81           | 184        | 176          | -205          |
| jul-24                | -241         | 135          | -50        | 345          | -435          |
| ago-24                | -92          | 230          | 8          | 185          | 338           |
| set-24                | 66           | -8           | 57         | 226          | 167           |
| out-24                | 436          | 173          | 384        | 315          | -44           |
| nov-24                | -63          | 157          | -65        | 693          | -101          |
| dez-24                | -21          | -175         | -443       | -665         | -1.845        |
| jan-25                | 44           | 284          | 363        | -207         | -802          |
| fev-25                | -231         | 84           | 203        | 410          | 1.193         |
| mar-25                | 443          | -121         | -35        | -66          | 208           |
| <b>Acum. 12 meses</b> | <b>189</b>   | <b>1.006</b> | <b>880</b> | <b>1.390</b> | <b>-1.147</b> |
| <b>Acum. 2025</b>     | <b>256</b>   | <b>247</b>   | <b>531</b> | <b>137</b>   | <b>599</b>    |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

### Saldo por porte da empresa

**Em março de 2025**, o saldo de emprego foi positivo para dois dentre os quatro portes de empresas analisados: empresas de grande porte (590) e MEI e Micro (128). Por outro lado, as pequenas empresas e as empresas de porte médio registraram os saldos de -250 e -41, respectivamente. Ver Tabela 3.

**O saldo acumulado no primeiro trimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março)** totalizou a criação de 1.809 postos de trabalho formal pelos MEI e Micro; 347, pelas empresas de pequeno porte e 311 pelas empresas de porte médio. As grandes empresas registraram o fechamento de 698 postos de trabalho no período.

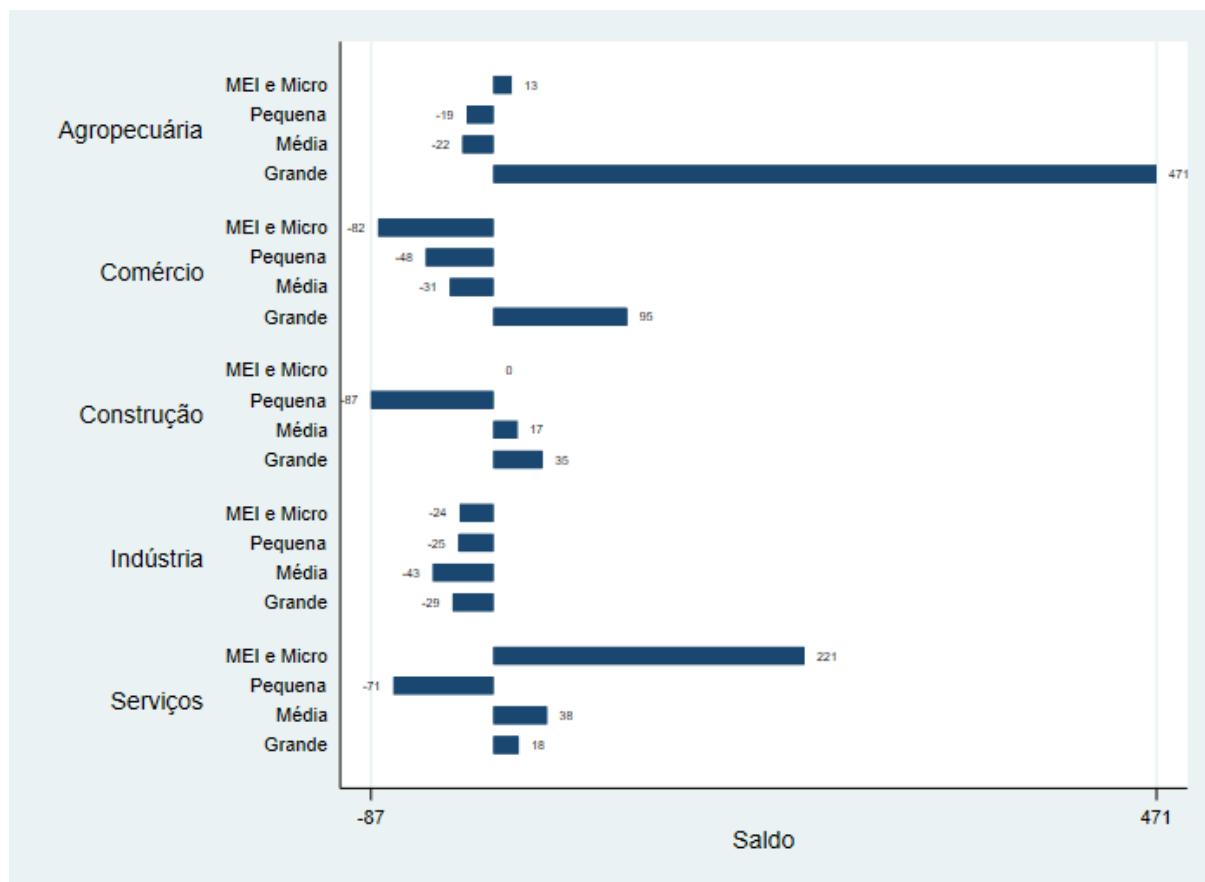
**Os resultados registrados nos últimos doze meses (abril/2024 a março/2025)** mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 5.747), seguidos pelas empresas de porte médio (280). As empresas de grande porte e as pequenas tiveram saldos acumulados de -2.206 e -1.505, na mesma ordem.

**Tabela 3** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes\*, de abril/2024 a março/2025

| Mês / Ano             | MEI e Micro  | Pequena       | Média      | Grande        | Administração Pública |
|-----------------------|--------------|---------------|------------|---------------|-----------------------|
| abr-24                | 750          | -67           | -122       | -513          | 3                     |
| mai-24                | 684          | -236          | 133        | 17            | 8                     |
| jun-24                | 429          | -351          | 60         | 85            | 1                     |
| jul-24                | 518          | -320          | 48         | -489          | -3                    |
| ago-24                | 787          | -54           | 17         | -79           | -2                    |
| set-24                | 597          | 61            | -126       | -26           | 2                     |
| out-24                | 596          | 12            | 114        | 544           | -2                    |
| nov-24                | 463          | 20            | 115        | 29            | -2                    |
| dez-24                | -886         | -917          | -270       | -1.076        | 0                     |
| jan-25                | 536          | 80            | -21        | -915          | 2                     |
| fev-25                | 1.145        | 517           | 373        | -373          | -3                    |
| mar-25                | 128          | -250          | -41        | 590           | 2                     |
| <b>Acum. 12 meses</b> | <b>5.747</b> | <b>-1.505</b> | <b>280</b> | <b>-2.206</b> | <b>6</b>              |
| <b>Acum. 2025</b>     | <b>1.809</b> | <b>347</b>    | <b>311</b> | <b>-698</b>   | <b>1</b>              |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de março de 2025, observa-se que, no setor Agropecuária, as grandes empresas se destacaram com o maior saldo positivo (471). (Ver Gráfico 2). No setor Serviços, três dos quatro portes de empresas registraram saldos positivos de emprego: MEI e Micro (221), empresas de porte médio (38) e grandes empresas (18). No setor Comércio, quase todos os portes de empresa apresentaram saldos negativos. Apenas as empresas de grande porte tiveram saldo positivo (95). Na Indústria, todos os portes de empresas registraram saldos negativos no mês analisado. No setor Construção, a maior criação de postos de trabalho ocorreu entre os MEI e Micro (saldo de 221).

**Gráfico 2** – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em março de 2025

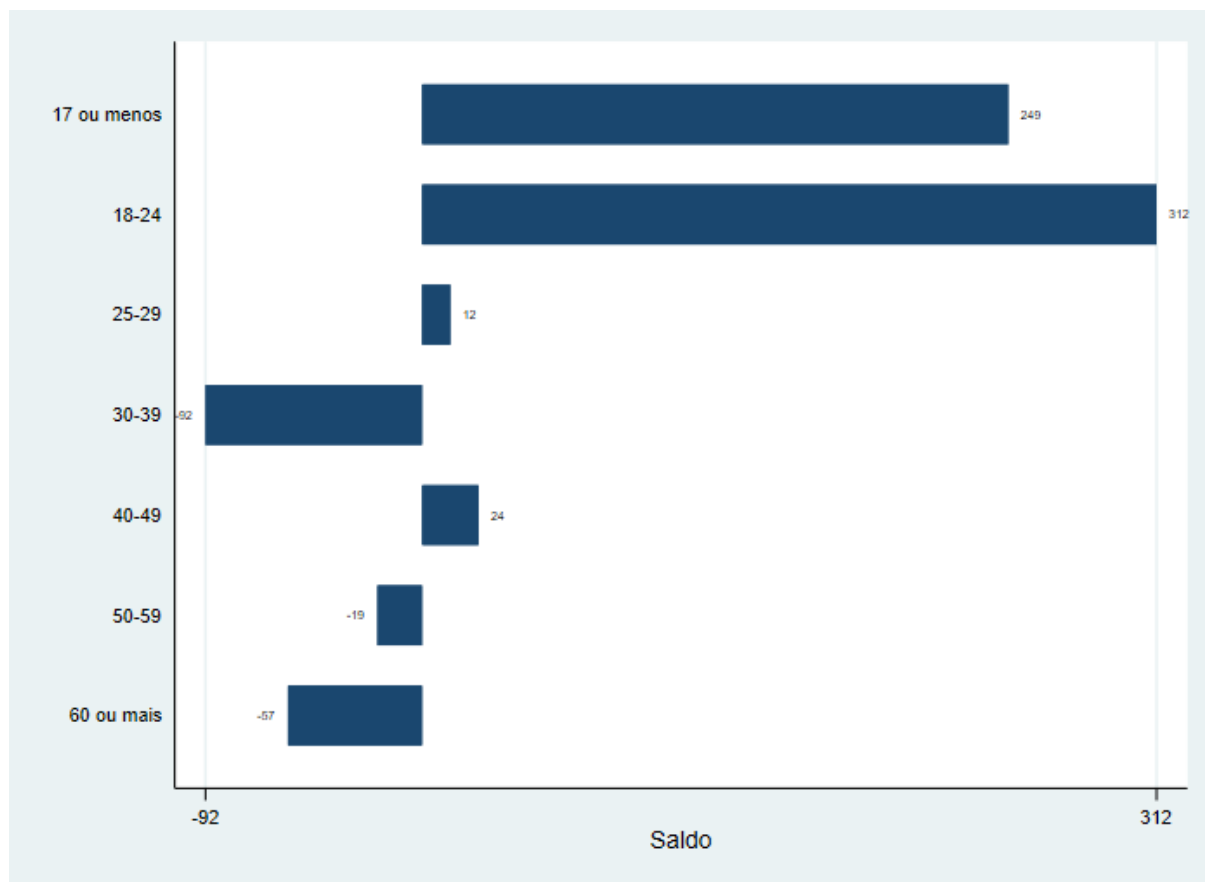
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

### Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, no mês de março, houve criação de postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 18 a 24 anos, com saldo de 312. Gráfico 3.



**Gráfico 3** – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes\*, em março de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

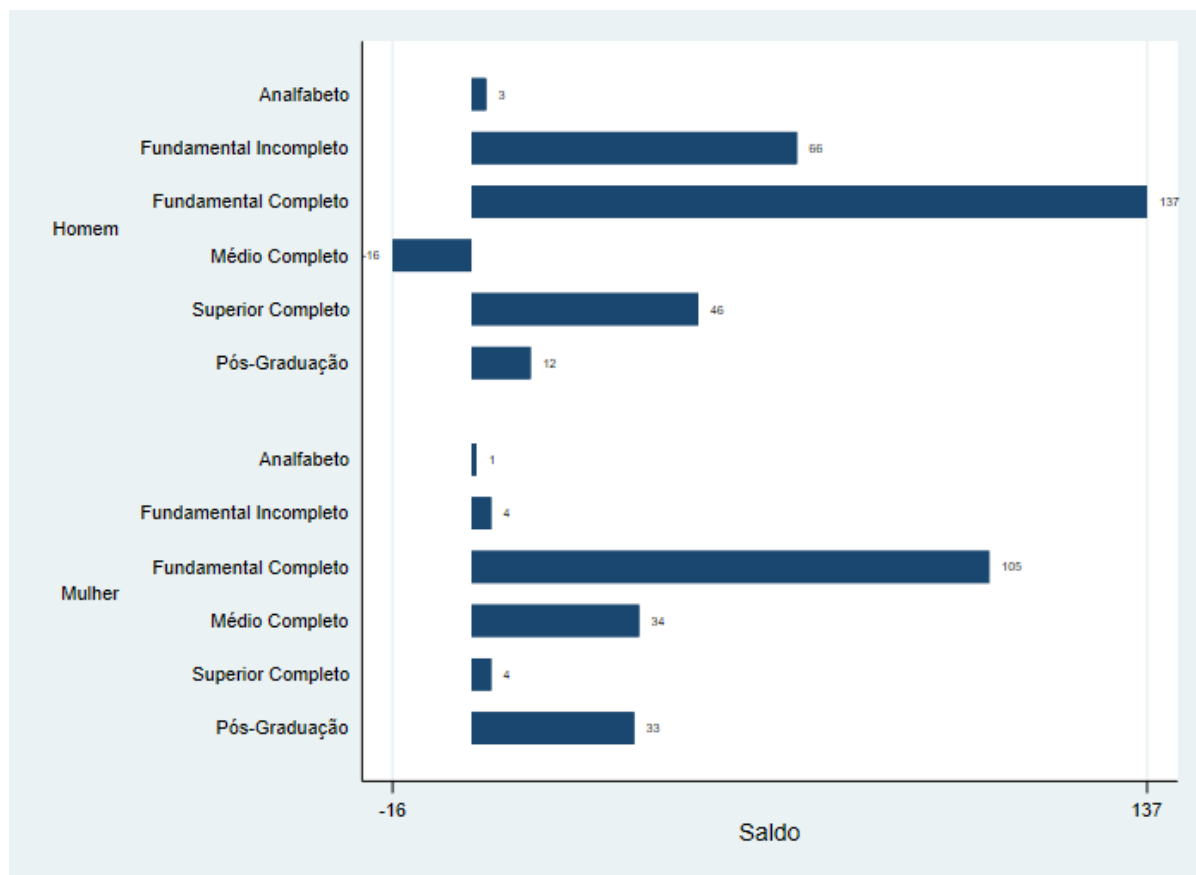
### Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, no mês de março, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve criação de 248 postos de trabalho ocupados por homens e 181 postos de trabalho ocupados por mulheres.

Entre os homens, quase todos os graus de instrução registraram saldos positivos de emprego, ou seja, tiveram maior número de admissões do que de demissões, com destaque para Fundamental Completo (saldo de 137).

Quanto aos postos de trabalho ocupados por mulheres, todos os graus de instrução registraram saldos positivos, destacando-se o maior saldo também para Fundamental Completo (105). Ver Gráfico 4.

**Gráfico 4** – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes\*, em março de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

**Tabela 4** – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes\*, março de 2025.

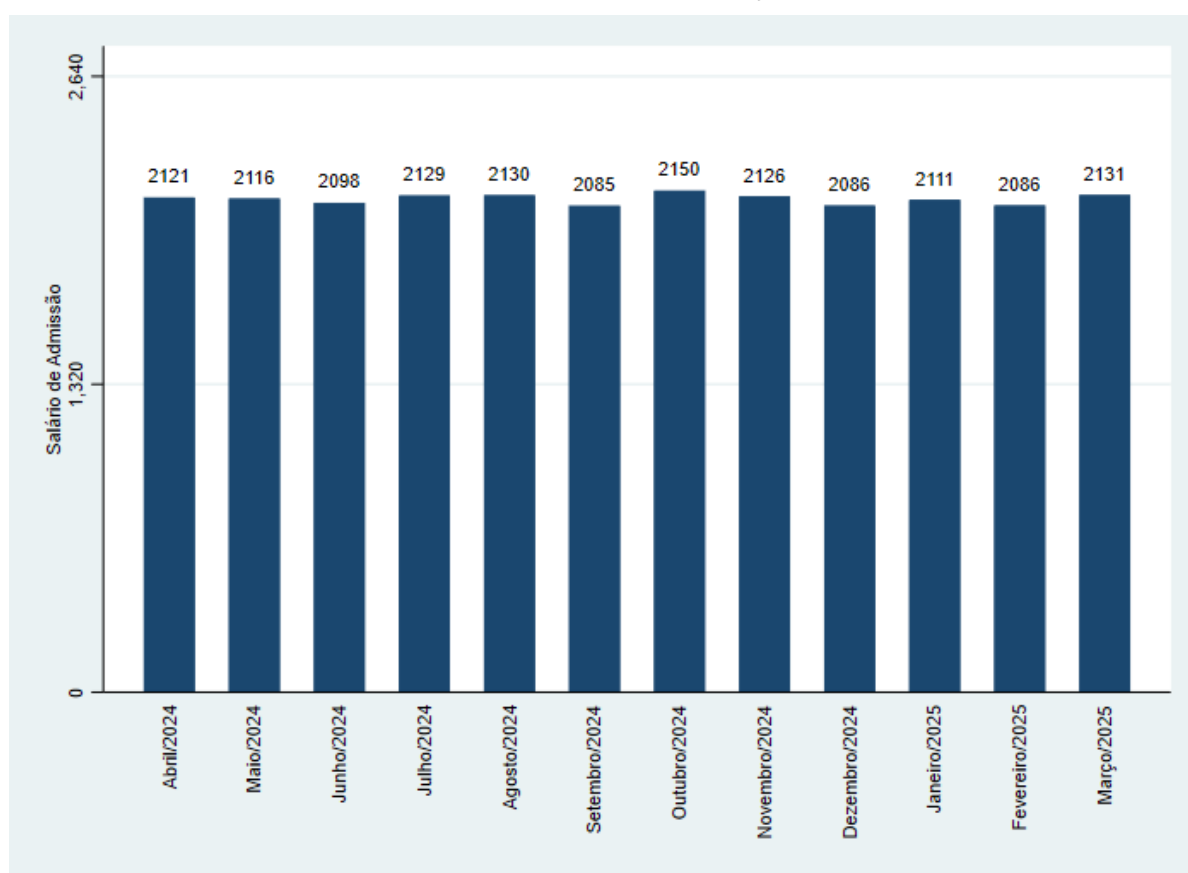
| Variáveis                                | Admissões     |   | Desligamentos  |   | Saldo      |
|--|---------------|---|----------------|---|------------|
|  | Nº absoluto   | Part. Relativa no total de admissões do mês (%) | Nº absoluto    | Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%) |            |
| <b>Grupamento de atividade econômica</b> |               |   |                |   |            |
| Agropecuária                             | 825           | 6,58  | -382           | 3,15  | 443        |
| Comércio                                 | 3.140         | 25,04   | -3.206         | 26,47   | -66        |
| Construção                               | 1.265         | 10,09   | -1.300         | 10,73   | -35        |
| Indústria                                | 1.285         | 10,25   | -1.406         | 11,61   | -121       |
| Serviços                                 | 6.024         | 48,04   | -5.816         | 48,03   | 208        |
| <b>Porte da empresa</b>                  |               |   |                |   |            |
| Administração Pública                    | 3             | 0,02  | -1             | 0,01  | 2          |
| MEI e Micro                              | 3.680         | 29,35   | -3.552         | 29,33   | 128        |
| Pequena                                  | 3.318         | 26,46   | -3.568         | 29,46   | -250       |
| Média                                    | 1.688         | 13,46   | -1.729         | 14,28   | -41        |
| Grande                                   | 3.850         | 30,70   | -3.260         | 26,92   | 590        |
| <b>Faixa Etária</b>                      |               |   |                |   |            |
| 17 ou menos                              | 514           | 4,10  | -265           | 2,19  | 249        |
| 18-24                                    | 3.482         | 27,77   | -3.170         | 26,18   | 312        |
| 25-29                                    | 2.235         | 17,82   | -2.223         | 18,36   | 12         |
| 30-39                                    | 3.174         | 25,31   | -3.266         | 26,97   | -92        |
| 40-49                                    | 2.104         | 16,78   | -2.080         | 17,18   | 24         |
| 50-59                                    | 837           | 6,68  | -856           | 7,07  | -19        |
| 60 ou mais                               | 193           | 1,54  | -250           | 2,06  | -57        |
| <b>Gênero</b>                            |               |   |                |   |            |
| Homem                                    | 7.001         | 55,83   | -6.753         | 55,76   | 248        |
| Mulher                                   | 5.538         | 44,17   | -5.357         | 44,24   | 181        |
| <b>Grau de instrução</b>                 |               |   |                |   |            |
| Analfabeto                               | 74            | 0,59  | -70            | 0,58  | 4          |
| Fundamental Incompleto                   | 818           | 6,52  | -748           | 6,18  | 70         |
| Fundamental Completo                     | 2.192         | 17,48   | -1.950         | 16,10   | 242        |
| Médio Completo                           | 8.157         | 65,05   | -8.139         | 67,21   | 18         |
| Superior Completo                        | 1.144         | 9,12  | -1.094         | 9,03  | 50         |
| Pós-Graduação                            | 154           | 1,23  | -109           | 0,90  | 45         |
| <b>Total mês de Março</b>                | <b>12.539</b> | <b>100</b>                                      | <b>-12.110</b> | <b>100</b>  | <b>429</b> |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025.

## Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em março de 2025, foi de R\$ 2.131. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de 2,1% em relação ao valor ajustado para fevereiro de 2025 (R\$ 2.086). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

**Gráfico 5** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes\*, de abril de 2024 a março de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

**Tabela 5** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes\*, de março de 2024 a março de 2025

| Ano / Mês                 | Salário de Admissão | Variação mensal | Salário de Demissão | Variação mensal |
|---------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| mar-24                    | 2.053               |                 | 2.169               |                 |
| abr-24                    | 2.121               | 3,29            | 2.165               | -0,18           |
| mai-24                    | 2.116               | -0,22           | 2.132               | -1,53           |
| jun-24                    | 2.098               | -0,85           | 2.148               | 0,77            |
| jul-24                    | 2.129               | 1,49            | 2.160               | 0,55            |
| ago-24                    | 2.130               | 0,05            | 2.197               | 1,71            |
| set-24                    | 2.085               | -2,13           | 2.139               | -2,63           |
| out-24                    | 2.150               | 3,12            | 2.167               | 1,32            |
| nov-24                    | 2.126               | -1,13           | 2.230               | 2,91            |
| dez-24                    | 2.086               | -1,88           | 2.153               | -3,48           |
| jan-25                    | 2.111               | 1,19            | 2.148               | -0,21           |
| fev-25                    | 2.086               | -1,15           | 2.141               | -0,32           |
| mar-25                    | 2.131               | 2,14            | 2.229               | 4,10            |
| <b>Acum. 12 meses (%)</b> | <b>3,81</b>         |                 | <b>2,78</b>         |                 |
| <b>Acum. 2025 (%)</b>     | <b>2,17</b>         |                 | <b>3,55</b>         |                 |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de março de 2025**, são: Indústria (R\$ 2.364), Serviços (R\$ 2.253), Agropecuária (2.208), Construção (R\$ 2.042) e Comércio (R\$ 1.821).

**No primeiro trimestre de 2025**, três dentre os quatro grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Indústria (7,67%), Serviços (2,42%) e Agropecuária (1,8%). Construção (-1,86%) e Comércio (-0,43%) registraram variações acumuladas negativas.

**Nos últimos doze meses (abril/2024 a março/2025)**, os setores Indústria (10,39%), Serviços (4,54%), Construção (3,58%) e Comércio (1,24%) apresentaram variações acumuladas positivas em seus salários médios de admissão, enquanto o setor Agropecuária registrou variação acumulada de -2,63%.

**Tabela 6** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes\*, de março de 2024 a março de 2025

| Mês / Ano                 | Agropecuária | Indústria    | Construção   | Comércio     | Serviços    |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| mar-24                    | 2.268        | 2.142        | 1.971        | 1.799        | 2.155       |
| abr-24                    | 2.189        | 2.260        | 1.960        | 1.829        | 2.263       |
| mai-24                    | 2.091        | 2.196        | 2.041        | 1.839        | 2.248       |
| jun-24                    | 2.049        | 2.156        | 1.978        | 1.861        | 2.232       |
| jul-24                    | 2.183        | 2.147        | 1.991        | 1.845        | 2.309       |
| ago-24                    | 2.341        | 2.097        | 2.004        | 1.829        | 2.305       |
| set-24                    | 2.455        | 2.129        | 2.004        | 1.834        | 2.198       |
| out-24                    | 2.323        | 2.244        | 1.991        | 1.891        | 2.283       |
| nov-24                    | 2.435        | 2.280        | 2.045        | 1.805        | 2.285       |
| dez-24                    | 2.169        | 2.196        | 2.080        | 1.829        | 2.200       |
| jan-25                    | 2.270        | 2.209        | 2.083        | 1.867        | 2.211       |
| fev-25                    | 2.278        | 2.241        | 2.044        | 1.840        | 2.169       |
| mar-25                    | 2.208        | 2.364        | 2.042        | 1.821        | 2.253       |
| <b>Acum. 12 meses (%)</b> | <b>-2,63</b> | <b>10,39</b> | <b>3,58</b>  | <b>1,24</b>  | <b>4,54</b> |
| <b>Acum. 2025 (%)</b>     | <b>1,80</b>  | <b>7,67</b>  | <b>-1,86</b> | <b>-0,43</b> | <b>2,42</b> |

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, **em março de 2025**, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.396), empresas médias (R\$ 2.137), pequenas empresas (R\$ 2.040) e MEI e microempresas (R\$ 1.948).

Em relação à evolução, **no primeiro trimestre do ano**, observa-se que dois portes de empresas apresentaram variações acumuladas positivas de seus salários médios de admissão: grandes empresas (9,24%) e médias (1,18%). Já as pequenas empresas e os MEI e Micro tiveram variações acumuladas de -3,20% e 0,13%, respectivamente.

**Nos últimos doze meses**, os salários médios de admissão dos MEI e Micro registraram variação percentual de -0,32%, enquanto nos demais portes de empresa

as variações acumuladas foram positivas: empresas de porte médio (8,91%), grandes empresas (6,10%) e pequenas empresas (3,31%).

**Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes\*, de março de 2024 a março de 2025**

| Mês / Ano                 | MEI e Micro  | Pequena      | Média       | Grande      |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| mar-24                    | 1.954        | 1.975        | 1.962       | 2.258       |
| abr-24                    | 1.990        | 2.053        | 2.049       | 2.368       |
| mai-24                    | 1.952        | 2.044        | 2.059       | 2.380       |
| jun-24                    | 1.972        | 2.008        | 1.975       | 2.357       |
| jul-24                    | 1.953        | 2.060        | 1.992       | 2.455       |
| ago-24                    | 1.931        | 2.054        | 1.952       | 2.502       |
| set-24                    | 1.923        | 2.042        | 1.991       | 2.349       |
| out-24                    | 1.963        | 2.058        | 2.080       | 2.439       |
| nov-24                    | 1.957        | 2.040        | 1.971       | 2.464       |
| dez-24                    | 1.950        | 2.108        | 2.112       | 2.193       |
| jan-25                    | 2.018        | 2.039        | 2.137       | 2.284       |
| fev-25                    | 2.019        | 2.039        | 2.101       | 2.214       |
| mar-25                    | 1.948        | 2.040        | 2.137       | 2.396       |
| <b>Acum. 12 meses (%)</b> | <b>-0,32</b> | <b>3,31</b>  | <b>8,91</b> | <b>6,10</b> |
| <b>Acum. 2025 (%)</b>     | <b>-0,13</b> | <b>-3,20</b> | <b>1,18</b> | <b>9,24</b> |

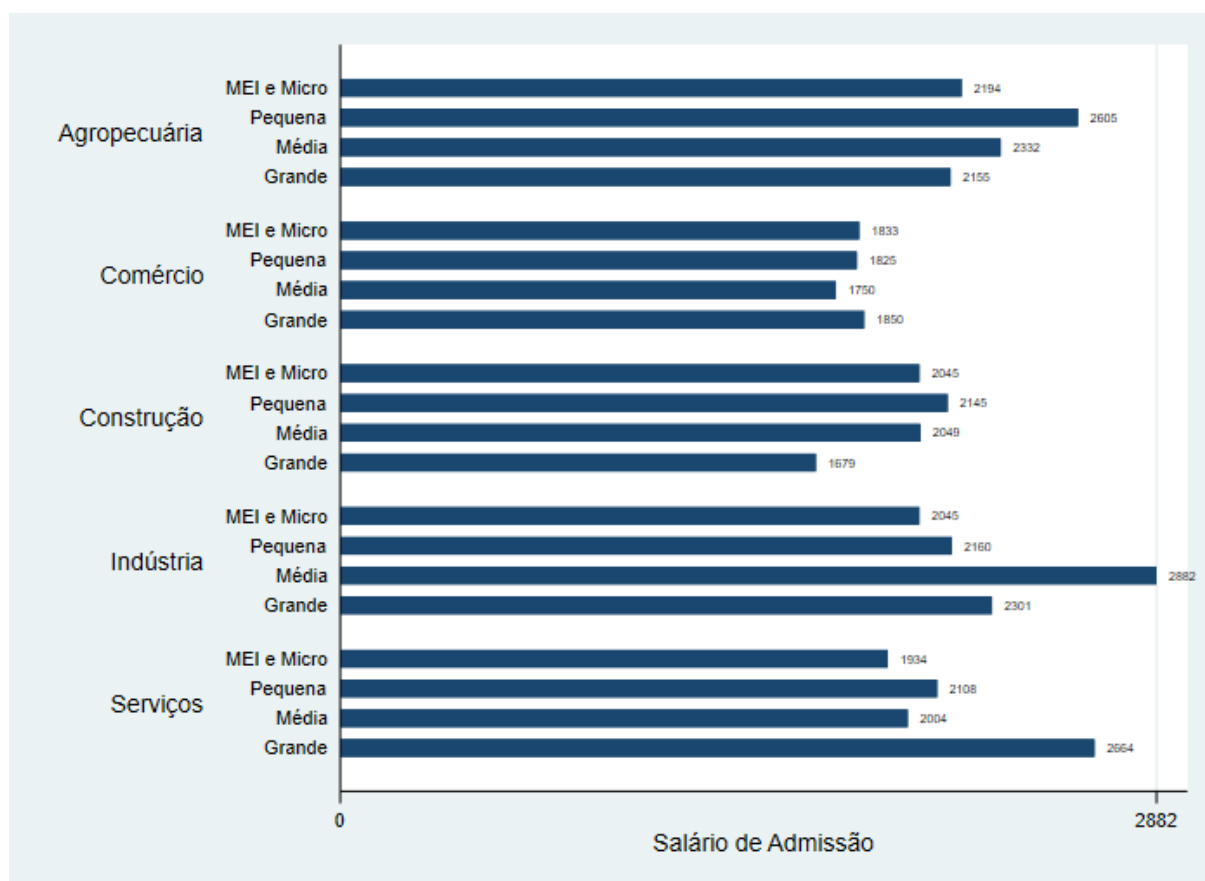
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de março de 2025.

Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de pequeno porte (R\$ 2.605), seguido pelos salários de admissão das médias empresas (R\$ 2.332), dos MEI e microempresas (R\$ 2.194) e das grandes (R\$ 2.156). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as maiores remunerações foram registradas pelas grandes empresas (R\$ 1.850), depois pelos MEI e Micro (R\$ 1.833), pelas pequenas empresas (R\$ 1.825) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.750). No setor Construção, as empresas de pequeno porte (R\$ 2.145) apresentaram o maior salário médio de admissão em relação aos demais portes de empresas. Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio, com salário médio de admissão de R\$ 2.882. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.664), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.108) e

pelas médias (R\$ 2.004), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 1.934).

**Gráfico 6** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes\*, março de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

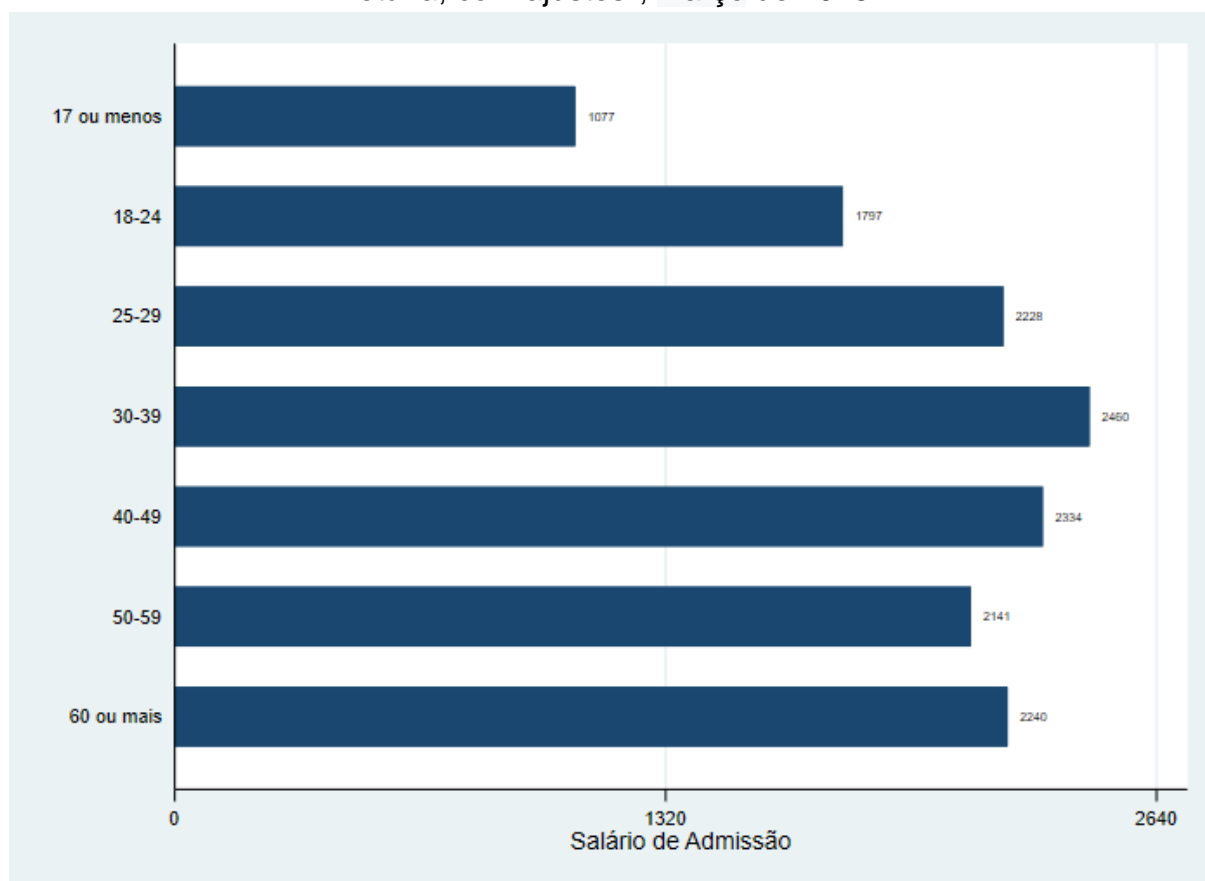
### Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em março de 2025, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.077 e R\$ 1.797, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de



admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (R\$ 2.460), 40 a 49 (R\$ 2.334), 25 a 29 (R\$ 2.228), 60 anos ou mais (R\$ 2.240) e 50 a 59 (R\$ 2.141).

**Gráfico 7 –** Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes\*, março de 2025

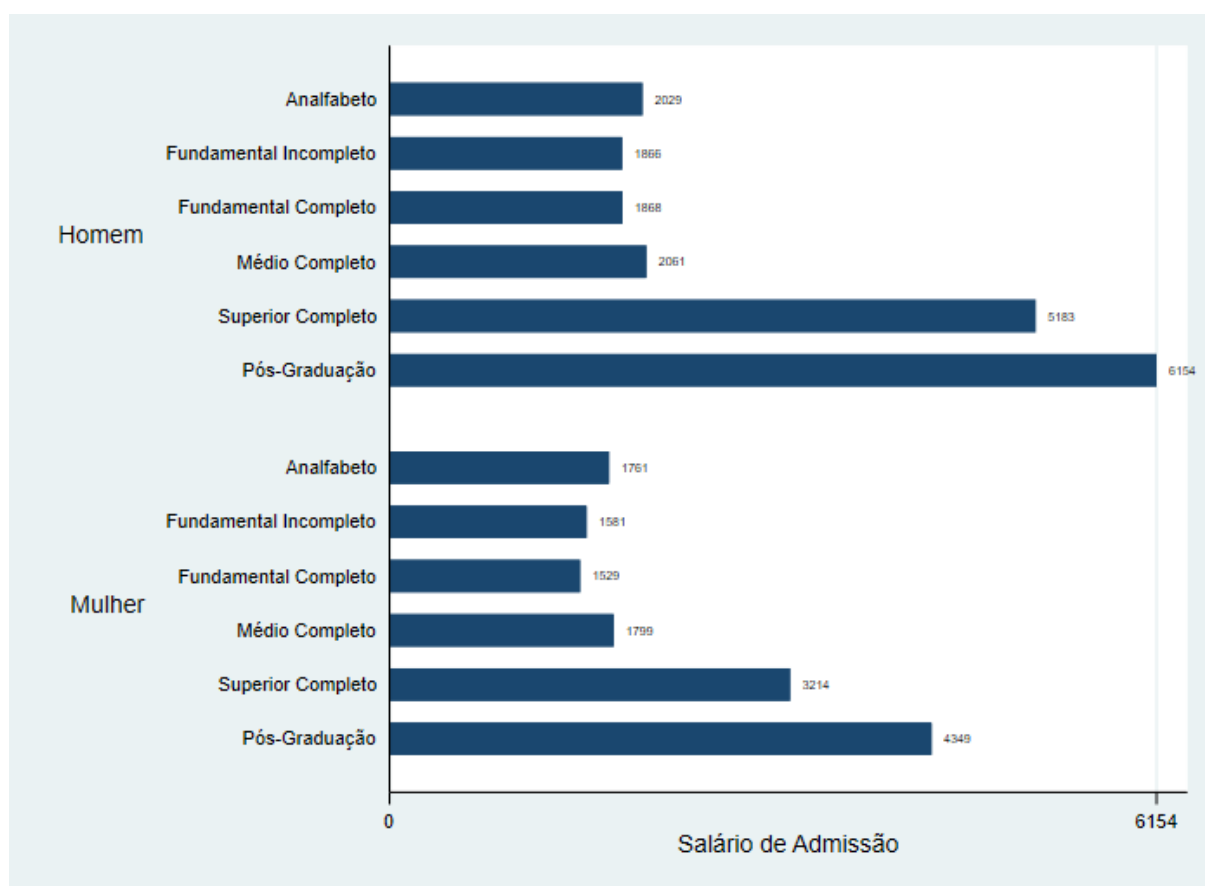


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

**Remuneração por gênero e grau de instrução**

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

**Gráfico 8** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes\*, março de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até março de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

### Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista<sup>1</sup>, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

**Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras**

| Porte              | Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP | Agropecuária; Comércio e Serviços |
|--------------------|--|-----------------------------------|
| MEI e Microempresa | Até 19 empregados  | Até 9 empregados                  |
| Pequena Empresa    | De 20 a 99 empregados  | De 10 a 49 empregados             |
| Média Empresa      | De 100 a 499 empregados  | De 50 a 99 empregados             |
| Grande Empresa     | 500 empregados ou mais   | 100 empregados ou mais            |

<sup>1</sup> Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/04/2025, **relativos ao mês de março**, com ajustes declarados até março de 2025<sup>2</sup>, assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

---

<sup>2</sup> Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

**Universidade Federal de Uberlândia**

Carlos Henrique de Carvalho  
Reitor

**Instituto de Economia**

Wolfgang Lenk  
Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

Henrique Daniel Leite Barros Pereira  
Coordenador

**Elaboração:**

Observatório do Trabalho

**Economistas:**

Ester William Ferreira  
Marcos Henrique Godoi Gonzalez  
Welber Tomás de Oliveira

**Apoio à pesquisa:**

Alanna Santos de Oliveira

**CONTATO:**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica  
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328